

SUA REALIDADE ESTÁ EM SEU PRÓPRIO SER, NÃO EM OUTRO LUGAR

Data: 25 de outubro de 2004 – Ocasão: Vijaya Dasami – Local: Prasanthi Nilayam

*Por qual poder do amor a Terra gira sem eixo ou rolamentos?
Por qual poder do amor as estrelas permanecem no céu
sem caírem sobre a terra?
Por qual poder do amor os oceanos se mantêm presos
aos seus limites sem inundarem a terra?
Por qual poder do amor a divindade do vento sopra
a brisa fresca em todos os mundos?
Esse imenso poder do amor é o próprio Poder Átmico.
O poder do amor é maravilhoso, único e todo penetrante.
Toda a criação é permeada com amor.*

(Poema em télugo)

Encarnações do Amor Divino!

O homem não necessita assumir qualquer *sadhana* (prática espiritual) em especial para visualizar a toda penetrante verdade. Chamamos Deus por diferentes nomes, tais como Brahma, Vishnu e Maheswara. Esses são nomes dados pelo homem a Deus, baseados em alguma forma imaginária. Mas quem verdadeiramente percebeu essas formas? Até agora ninguém.

Há somente um poder no mundo o qual é todo penetrante. Esse é o poder do amor. Somente por amor as sociedades humanas são formadas. Não pode haver humanidade sem divindade. Só quando o homem estabelece certo contato com a divindade é que ele pode adquirir um pouco daquele divino poder, que é onipotente.

Encarnações do Amor Divino!

Na verdade, todas as formas de poder são imanentes em *manavatwa* (a própria humanidade). Ela não necessita de um agente especial para investi-la com quaisquer poderes extras. O divino poder manifesta-se plenamente no ser humano. O poder humano não pode expressar-se sem a ajuda do poder divino. Existem quatro *mahavakyas* (aforismos principais) nos *Vedas*: *Tattwamasi* (Aquila é Você), *Prajnanam Brahma* (consciência continuamente integrada é Brahman), *Ayam Atma Brahma* (o Próprio Atma é Brahma) e *Aham Brahmasmi* (Eu sou em verdade Brahman). A essência desses *mahavakyas* é elaborada nas *Upanishads* e na *Bhagavad Gita*. Entretanto, o homem está iludido porque é incapaz de compreender a importância desses *mahavakyas*. Ele é incapaz de compreender o divino poder que está, em realidade, em seu próprio ser. A divindade expressa-se na humanidade como *sakthitattwa* (energia). Atualmente, o homem esforça-se para adquirir diversos poderes e faz uso deles para conseguir alívio a suas aflições e sofrimentos. Em verdade, esses sofrimentos e preocupações são um trampolim para a divindade. As pessoas não deveriam dar demasiada importância a essas preocupações, pois, analisando cuidadosamente, o que na existência humana não causa preocupação? A vida humana, do nascimento à morte, é repleta de preocupações. Eu cito com frequência um poema para descrever esse fato:

*Nascer é uma preocupação, estar nesta Terra é preocupante,
O mundo é causa de preocupação e a morte também;
Toda a infância é uma preocupação, bem como a velhice;
A vida é uma preocupação, o insucesso é uma preocupação;
Todas as ações e dificuldades causam preocupação;
A felicidade também é misteriosa preocupação.*

(Poema em télugo)

Encarnações do Amor Divino!

Algumas pessoas dizem que tiveram a visão do Divino nos seus sonhos. Outras dizem que a tiveram em sua meditação. Outros, ainda, afirmam ter visto Deus por meio de seu *jnana methra* (olho da sabedoria). A maioria dessas alegações é resultado da ilusão humana. Não são reais. Algumas pessoas alegam ter visto Deus nos seus sonhos. Onde está o sonho? Onde está Deus? De fato, a experiência do sonho por si só não é real. É somente uma ilusão. Eles estão iludidos ao pensar desse modo. No dia em que o homem libertar-se dessa ilusão, ele adquirirá poder divino. Assim, cada um deve procurar superar tal ilusão.

Algumas pessoas sentam-se para meditar e pensam estar contemplando alguém. Outros alegam ter visto algum esplendor em sua meditação. O que é meditação? Ela significa *ekagratha* (concentração na visão interna do Ser). É visualizar uma *drisya* (cena) num estado de absoluta quietude do corpo e com a mente livre da ilusão. Mas, onde quer que o homem se encontre, lá estará sua mente. Não há lugar neste mundo sem que a mente esteja presente. A mente é toda penetrante. Diz-se: *Manayeva manushyanaam karanam bandha mokshayoh* (a mente é a causa única da escravidão bem como da libertação).

Nós dizemos que somos felizes. De onde vem essa felicidade? Certamente não é de fora. Ela emerge do próprio coração. A natureza da mente é *chanchala* (inconstância). A inconstância está em nossa própria natureza. Ela não veio de fora. Todos os relacionamentos que mantemos no mundo objetivo são só ilusórios. Suponham que vocês se casem com uma moça. Daí em diante, vocês mantêm um relacionamento de marido e mulher com ela. Mesmo antes do casamento, ambos existiam no mundo, mas esse relacionamento não. A partir do momento em que estão casados, vocês consideram que ela é sua parenta. Portanto, esse é um relacionamento mental.

Encarnações do Amor Divino!

Até mesmo *maya* (ilusão) está relacionada ao amor. Vocês nada encontram neste mundo destituído de amor. O amor está em tudo neste mundo. Todas as relações entre as pessoas, neste mundo, são estabelecidas e cultivadas por conta do amor. Novamente, o amor é a causa de separação de dois indivíduos. Existem vários tipos de *sadhana* (práticas espirituais) neste mundo; *bhrama sadhana* (superar a ilusão) é uma delas. De fato, Brahma, Vishnu e Maheswara não podem ser visualizados em seu *sadhana* (meditação, etc.). O que todos vocês veem em sua meditação são apenas reflexos dos seus sentimentos. Brahma, Vishnu e Maheswara não existem realmente neste mundo. Eles são apenas formas imaginadas por vocês.

O que realmente existe neste mundo é *manavattwa* (humanidade). Incapazes de acreditar na humanidade que está bem à frente dos seus olhos, se contemplarem a divina natureza, como poderão encontrá-la? O nome e a forma que vocês atribuem à Divindade, chamada de Brahma, Vishnu e Maheswara, não são reais. São somente miragens nascidas da ilusão. Tudo está contido no ser humano. Vocês são Brahma, Vishnu e Maheswara e todos os nomes e formas concebíveis atribuídos à Divindade. Quando vocês começarem a acreditar que são tudo, não poderá haver causa para qualquer preocupação. Quando forem capazes de compreender *Aham Brahma, Aham Vishnu, Aham Maheswara* (Eu sou em verdade Brahma, Vishnu, Maheswara), não haverá lugar para qualquer dúvida. Todos esses nomes e formas são produto de sua própria imaginação. Não há maior poder do que a humanidade neste mundo.

Encarnações do Amor Divino!

Vocês dizem que Swami apareceu em seus sonhos na noite passada. Isso não é correto, Eu não apareço no sonho de ninguém. Quando vocês desejam intensamente que Swami apareça em seus

sonhos e pensam constantemente nisso, esse desejo intenso assume uma forma em seu sonho. Algumas pessoas pensam que Deus está zangado com elas. Essa suposição também não é correta. Deus não tem amor por uma pessoa e raiva por outra. Todas essas suposições são feitas por vocês mesmos. Vocês atribuem raiva ou outros sentimentos a Deus. Em vez disso, se viverem constantemente em amor, não encontrarão raiva nos outros. De fato, o amor é sua verdadeira forma. O homem nasce e cresce com amor. Não só o ser humano, mas toda a criatura vivente experimenta o amor a partir de seu nascimento. Não há força mais poderosa do que o amor neste mundo. Nenhum poder na Terra pode mudar o amor. Não se iludam, pensando haver adquirido este ou aquele poder. Tudo isso são somente ilusões (*bhrama*). *Bhrama* não é *Brahman*. Nem *Brahman* pode ser equiparado a *bhrama*.

Encarnações do Amor Divino!

Que significa *Divyatma*? Significa *Atma* Divino. *Atma* não é mais do que consciência, e tal consciência é toda penetrante. Vocês não encontram nenhum lugar onde não haja consciência. A consciência é onipotente. Há um aspecto que se deve ter em mente nesse contexto. A consciência é móvel. Porém nós nos iludimos ao pensar que é estática. De fato, o verdadeiro poder está no interior de vocês. Isso é *Atma Sakthi* (Poder Átmico). Já sabemos que *Atma* é consciência. Portanto, *Atma Sakthi* é *Chaithanya Sakthi* (Poder da Consciência). Esse é todo penetrante e isso lhes permite testemunhar diferentes formas.

O imenso poder na humanidade é divino em sua natureza. Confere paz e felicidade. Vocês podem pensar que o Divino Poder é algum poder especial. Isso não é verdade. O seu próprio poder de contemplação assume a forma de Divino Poder. Portanto, em primeiro lugar, compreendam sua própria e inata natureza divina.

Tudo que está escrito nos livros ou é lido por vocês não é, de fato, verdade. Há certas formas de poder que são temporárias. Não são eternas. Tais poderes transitórios não devem iludi-los. Vocês estão estudando os *Vedas*. Todo som que emana dos *Vedas* emerge somente do umbigo. Estamos experimentando o som que emana do nosso próprio centro. Suponham ir a uma montanha e gritar "Oh!". O som retorna a vocês como ressonância. Da mesma forma, o bem e o mal emanam somente de vocês. Eles não provêm de fora e instalam-se em vocês.

Encarnações do Amor Divino!

Por exemplo, vocês repetem em voz alta uma frase em particular, tomada de algum livro. Depois de algum tempo a saberão de cor. Mas a frase memorizada por vocês não é sua. É somente uma ressonância. Na criação de Deus, tudo é reação, reflexo e ressonância. Tudo o que experimentamos no mundo externo é só reação, reflexo e ressonância do ser interno. Entretanto, iludimo-nos ao pensar que essa reação, reflexo e ressonância são reais. Seja qual for o sentimento que surja no coração e tome uma forma no exterior, é a forma real. Significa que aquela forma já foi concebida por vocês.

Suponham imaginar uma forma particular do Senhor Rama. Depois, contemplem aquela forma com os olhos fechados. Vocês podem visualizar a mesma forma como um reflexo dos seus pensamentos internos. Tudo o que é manifestado no mundo externo é só reação, reflexo e ressonância do ser interno.

Encarnações do Amor Divino!

Vocês próprios são Rama, Krishna, Easwara, etc. Pensem que são Easwara e contemplem essa forma. Vocês se tornarão o próprio Easwara. *Yad bhavam tad bhavathi* (como você pensa assim se tornará). Da mesma forma, pensem que são Rama, Krishna, etc., e tornar-se-ão Rama e Krishna.

Atualmente, as pessoas sentam-se para meditar. Isso é apenas para desenvolver a concentração, não com o objetivo de contemplar Deus. As pessoas confundem concentração com meditação. Esse não é um método correto. Todos esses exercícios são reação, reflexo e ressonância. Só vocês são reais, só vocês são a verdade. Vocês são capazes de visualizar Deus somente em forma humana. O homem não pode conceber ou visualizar nada maior do que ele. Vocês são tudo, e tudo na criação é imanente em vocês. Infelizmente, o homem, na atualidade, está esquecendo sua natureza real e imagina algo que não existe. Isso é resultado da ilusão, que, de fato, é produto seu. Somente quando o homem despertar dessa ilusão, será capaz de compreender *Brahman* (o Ser Supremo).

Encarnações do Amor Divino!

O amor é o fator mais importante. Se vocês orarem a Deus com intenso amor e devoção, suas preces, com certeza, terão resposta. Assim é o poder do amor. Sem amor, nada pode ser alcançado, inclusive neste mundo exterior. Amor é Deus, vivam em amor! Sem amor, o mundo todo torna-se vazio. Só aquele amor, por si só, assume uma forma. Compreendam essa verdade. Vocês sentam-se no que chamam de meditação e tentam esquecer-se de si mesmos por meio de experiências imaginárias. Se esquecerem de si, como poderão visualizar a verdade? Vivam constantemente na consciência de “Eu sou Deus, eu sou tudo e eu sou a realidade. Todas as formas estão sujeitas a mudanças”. Por exemplo, um bebê, ao nascer, é pequeno. Logo crescerá e será um menino, um jovem e um idoso. Em todas essas etapas da vida, só o homem é a realidade. “Todos são um, seja igual a todos”. Eis a lição que é preciso aprender.

Encarnações do Amor Divino!

Deixem a chama de seu amor permanecer firme, sem oscilações. Não há maior *sadhana* (prática espiritual) do que o amor. Essa é a prática espiritual que devem adotar. Essa é a prática divina. A Divindade é onipresente. Vocês devem perceber a Divindade onipresente em seu próprio ser. Ela está presente em todos os três estados de consciência, isto é, no estado de sonho, de vigília e de sono profundo. É preciso esforçar-se para experimentar essa divindade constantemente. Isso é *Prajnanam Brahma* (consciência continuamente integrada em Brahman). Isso é *Sakshatkara* (visão da Divindade), que vem a ser uma experiência que transcende todos os três estados de consciência.

Encarnações do Amor Divino!

Vocês estão adorando várias formas da Divindade. Entretanto, não podem esquecer-se de sua própria divindade inata. Na verdade, vocês mesmos estão atribuindo numerosos nomes e formas à Divindade. Mas a Divindade é uma só e imutável. Essa imutável e eterna Divindade é imanente em vocês. Todas as formas e nomes externos são como sonhos passageiros. Esses sonhos não são reais. Por isso, esforcem-se para sair dessa *bhrama* (ilusão). Só quando saírem dessa ilusão é que estarão aptos a compreender Brahman. Vocês testemunham algo em seus sonhos. Que é? É o seu próprio ser, nada mais. Estão visualizando seu próprio ser no estado de sonho. Sua natureza real é o amor. Por isso, vocês manifestam sua natureza real. Há vários aspectos que terão de aprender no futuro. Que é o futuro? O futuro é incerto; o passado é passado; só o presente importa. Ambos, passado e futuro, estão contidos no presente. Só vocês estão presentes em todos os três – passado, presente e futuro.

Encarnações do Amor Divino!

Divinos poderes e divinas manifestações são imanentes no ser humano; não devem ser buscados em outros lugares. Pelo constante *sadhana*, o homem pode conhecer essa verdade. Sua realidade está em seu próprio ser, não em outro lugar. Para visualizar essa realidade, é preciso voltar a própria visão para o interior. Reação, reflexo e ressonância: os três aspectos existem no interior de

vocês, não são externos. Suponham ter um irmão que angariou um bom nome e fama. Quem é ele? Ele é seu irmão. Ele representa uma forma particular. De onde veio essa forma? Ela vem da realidade. Essa realidade é a sua verdadeira natureza. Assim, uma forma que se manifestou a partir da realidade nos ilude, impedindo que visualizemos a própria realidade.

Encarnações do Amor Divino!

Se vocês quiserem compreender certos aspectos com mais clareza, explicarei maiores detalhes daqui a algum tempo. O tipo de meditação que estão fazendo não é correto. Vocês estão mantendo uma forma em sua mente e contemplando-a. De onde vem essa forma? Ela é produto de vocês mesmos. Estão iludidos ao pensar que Deus está confinado somente a essa forma. Portanto, desde o início, estão mantendo uma crença ilusória. Se puderem superar essa ilusão, poderão visualizar a verdade.

Jamais permaneçam na ilusão de que Deus está em algum lugar distante. Vocês são, na verdade, o próprio Deus. A própria forma de vocês é divina. Sua felicidade é divina. Sua reação, reflexo e ressonância são divinos em sua natureza. Nunca se desviem da firme fé de que são Deus. Contemplem sempre um aspecto: *Aham Brahmasmi* (Eu sou Brahman). Qual é o significado do *mahavakya* (máxima divina) *Tattwamasi*, “Aquilo é você”? *Tat* significa aquilo. *Twam* significa isto. Juntos eles se tornam *Asi*, tornam-se um só. Assim, todos os quatro *mahavakyas* – *Tattwamasi*, *Prajnanam Brahma*, *Ayam Atma Brahma* e *Aham Brahmasmi* – conduzem à mesma verdade, que vocês, em realidade, são Deus. Adi Sankara expôs e explicou essa grande filosofia *advaita* (não dual) das mais diversas formas e, finalmente, fundiu-se naquela grande verdade. Portanto, a realidade não está em algum lugar distante. Ela está em vocês. Sua própria natureza é a realidade. Como poderão compreender essa verdade? Somente cultivando o puro, altruísta e divino amor. Sem amor, nada pode ser alcançado neste mundo. O amor é a fonte e sustentação para o universo inteiro. Amor é Deus, e Deus é amor.

Encarnações do Amor Divino!

Todos vocês são Encarnações da Divindade. Suas formas são divinas. Vocês e Deus são Um. Vocês não são diferentes de Deus. Experimentem essa unidade. *Ekam Sath* (a verdade é única). Unidade é verdade. Unidade é Divindade. Deus não está separado de vocês. Deus está manifestado em vocês. Infelizmente, vocês estão esquecendo essa verdade. Se esquecerem sua própria natureza, equivale a esquecer tudo mais. Jamais esqueçam sua realidade. Sem esquecer essa realidade, meditem nela. Lembrem-se sempre de um fato: onde quer que estejam, são sempre divinos. Mantenham tal crença de forma inabalável. Essa é a verdade contida no *mahavakya* (máxima divina) *Tattwamasi*, a inseparável e não dual natureza da Divindade. Não mantenham a ilusão de que Rama apareceu em seu sonho, Krishna apareceu em seu sonho, Swami apareceu em seu sonho. Isso é um sinal de ignorância. Tudo isso são apenas sonhos. Como pode um sonho ser chamado de realidade? A própria palavra “sonho” explica sua natureza. Enquanto vocês dormem, a experiência pode ser verdadeira. No momento em que acordam, a experiência se desvanece.

Encarnações do Amor Divino!

Mantenham seu amor protegido. Nunca desistam do amor, sob nenhuma circunstância. Não há outro Deus que não o amor. O amor é o próprio Deus. O amor é o seu caminho e objetivo. Jamais se desviem desse caminho de amor. Caso encontrem alguma dificuldade em trilhar esse caminho, ou tenham algumas dúvidas a serem esclarecidas, estou sempre aqui para ajudá-los. Tentem reduzir suas dúvidas. As dúvidas os conduzirão à ilusão. Mantenham-se sempre firmemente estabelecidos na verdade *Tattwamasi* (Aquilo é Você). É uma ideia errônea pensar que esta forma visualizou aquela forma da Divindade, já que vocês e Deus são inseparáveis. *Brahman* é imanente neste corpo. *Brahman* e *Aham* (o Absoluto e o ser individual) são um e o mesmo. Comprometam-se com o *sadhana* para compreender a unicidade desses dois princípios. Essa é a senda para

Deus. Se quiserem meditar em Deus, nunca permitam que os seus pensamentos sejam perturbados por objetos mundanos. Meditem em sua própria natureza real, que é Divindade. Na Divindade tudo mais está contido. Se vocês assim meditarem em sua própria Divindade inata, compreenderão sua unidade com a Divindade. Em verdade, essa unidade é Divindade.

Os quatro *mahavakyas* (máximas divinas) *Tattwamasi*, *Prajnanam Brahma*, *Ayam Atma Brahma* e *Aham Brahmasmi* são declarações védicas que enfatizam a unicidade da alma individualizada e da Alma Suprema. Exortam a alma individualizada a compreender essa verdade. Portanto, é preciso esforçar-se para atingir o estado de unidade. Na medida em que progredirem gradativamente nesse *sadhana*, vocês finalmente atingirão aquele objetivo. Suponham que queiram aprender a soletrar uma palavra; pensem quantas vezes repetirão aquele soletrar. Da mesma forma, devem ficar estabelecidos neste caminho de *sadhana*. Esse é um caminho sagrado. Se forem capazes de conhecer o verdadeiro significado desses *mahavakyas*, estarão aptos a compreender a verdade.

(Bhagawan concluiu o Seu Discurso com o *bhajan*, “Prema Muditha Manase Kaho”.)

Fonte: <http://www.sathyasai.org/discour/2004/d041025.html>